

Cenários de resposta

Grupo I

A

- Os *“que são de fama amigos”* evidenciam, entre outras, as qualidades seguintes:
 - determinação – *“Mas com buscar, co seu forçoso braço”* (v. 17);
 - esforço – *“forçoso braço”* (v. 17);
 - combatividade – *“Vigiando e vestindo o forjado aço”* (v. 19);
 - coragem – *“Vigiando e vestindo o forjado aço”* (v. 19);
 - resistência – *“Sofrendo tempestades e ondas cruas”* (v. 20); *“Vencendo os torpes frios no regaço / Do Sul, e regiões de abrigo nuas”* (vv. 21 e 22);
 - abnegação – *“Engolindo o corrupto mantimento / Temperado com árduo sofrimento”* (vv. 23 e 24);
 - firmeza – *“E com forçar o rosto, que se enfia, / A parecer seguro”* (vv. 25 e 26).
- Nos versos 5 a 16, o poeta desvaloriza, por oposição aos *“que são de fama amigos”*, aqueles que:
 - vivem à sombra da glória dos antepassados (vv. 5 e 6);
 - se entregam ao prazer, ao luxo, à avidez e à preguiça (vv. 7 a 12);
 - não resistem ao vício (vv. 13 a 16).

O uso da anáfora reforça esta intenção crítica, ao sublinhar, pela repetição da negativa, aquilo que deve ser rejeitado – *“Não encostados...”* (v. 5); *“Não nos leitos...”* (v. 7); *“Não cos manjares...”* (v. 9); *“Não cos passeios...”* (v. 10); *“Não cos vários...”* (v. 11); *“Não cos nunca...”* (v. 13).
- O poeta defende que os verdadeiros heróis são aqueles que adquirem uma capacidade de resistência e um sentido da honra que os faz desprezar as recompensas e os privilégios imerecidos.
- Na última estrofe, o herói é caracterizado como aquele que:
 - adquiriu serenidade com a experiência – *“repousado”* (v. 34) –, pelo que se distancia do homem comum – *“embaraçado”* (v. 36);
 - ascende a um *“alto assento”* (v. 35), de onde observa, com distância, os comuns mortais – *“O baxo trato humano”* (v. 36);
 - se tornará ilustre por merecimento e não por cálculo (vv. 39 e 40);
 - será reconhecido, nos territórios onde as leis forem justas, como alguém capaz de governar (vv. 37 a 39).

B

Os trabalhadores que participaram na construção do Convento de Mafra, mantidos no anonimato pela História, conquistam, em *Memorial do Convento*, o estatuto de heróis, graças ao sacrifício e ao sofrimento que lhes foram impostos:

- o abandono, muitas vezes forçado, das suas terras, famílias e amigos;
- as precárias condições de alojamento e de alimentação;
- a dureza das condições de trabalho, que chega a provocar a morte;
- o esforço extremo exigido pelas tarefas de uma obra gigantesca, destacando-se, por exemplo, o transporte da pedra (o carro que a transporta é comparado pelo narrador a uma *“nau da Índia”*, assim reforçando o carácter épico deste empreendimento).

Grupo II

- C
 - B
 - D
 - A
 - C
 - A
 - B
- (Oração) subordinada (substantiva) completiva
 - Predicativo do sujeito
 - (d)a versão em castelhano

Grupo III

Dada a natureza deste item, não é apresentado cenário de resposta.